

**Área Temática: Educação Inclusiva**

**DIFICULDADES DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL DO DISTRITO DE PONTE DOS CIGANOS-MG**

Liliane Fagundes Faria<sup>1</sup>  
Acadêmica de Pedagogia  
[farialiliane123@gmail.com](mailto:farialiliane123@gmail.com)

Ms.Dirce Efigênia Brito Lopes e Oliveira<sup>2</sup>  
[dirce.lopes@unimontes.br](mailto:dirce.lopes@unimontes.br)

**RESUMO**

A pesquisa discutiu a temática da inclusão das crianças com Síndrome de Down no Ensino Regular, mais especificamente, na Educação Infantil. Para tanto, o nosso objetivo foi compreender como ocorre à inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down, no Distrito de Ponte dos Ciganos-MG, a fim de verificar em que medida tal prática repercute na vida desses educandos. Nessa perspectiva, refletiu-se sobre as possibilidades de ampliar e de aprimorar o processo de integração dos alunos com deficiência, em salas regulares, isto é, cabe analisar as ações realizadas pelos professores para trabalhar a diversidade nas aulas, além de verificar as ações das famílias das crianças com Síndrome de Down, em suas vivências e aquisições no processo ensino-aprendizagem. Ademais, essa pesquisa de campo é de caráter exploratório e realizado por meio de uma entrevista semiestruturada composto por 7 questões abertas sobre o tema da pesquisa. Diante disso, esse estudo justifica-se devido à importância de se avaliar como se dá o processo de inclusão de crianças com Síndrome de Down, na escola de ensino regular, a formação adequada de professores, para aprimorar esse processo. Os resultados apontam que é necessário tomar providências para que a inclusão escolar avance e ganhe notoriedade por meio de investimentos financeiros em formações profissionais, o apoio do governo, da sociedade e também dos pais desses alunos.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Educação. Desenvolvimento. Inclusão Escolar

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela UFVJM. Professora de Metodologia Científica e Orientadora de TCC no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo, no contexto da Educação Inclusiva, buscou analisar como se dá o processo de inclusão de crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil do Distrito de Ponte dos Ciganos, no ano de 2018, devido às dificuldades da Inclusão de Crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil. Buscamos compreender como ocorrem as dificuldades que os alunos com Síndrome de Down enfrentam em sala aula e refletir sobre possibilidades de ampliar e melhorar relações sociais dos alunos com Síndrome de Down.

A inclusão de crianças com síndrome de Down na educação infantil é de suma importância, para o desenvolvimento cognitivo da criança, para isso deve ter nas escolas, um ensino de qualidade representando o nível de ensino nas escolas, adequando à metodologia de ensino, competências de todos os funcionários da escola, recursos físicos, materiais pedagógicos e financeiros proporcionando assim, boas práticas de ensino, e conseqüentemente maior qualidade de vida. Compreender as dificuldades que os alunos com Síndrome de Down, enfrentam em sala de aula, entender como devem ser as intervenções necessárias para minimizar o preconceito nas escolas, e procurar analisar ações dos familiares das crianças com Síndrome de Down em suas vivências e aquisições são fundamentais para o processo de aprendizagem.

Com esse sentido esta pesquisa procura esclarecer um pouco mais sobre essas questões relacionadas ao desempenho escolar, familiar e social dessas crianças. Essa pesquisa tem o interesse de mostrar como é importante a inclusão das crianças portadoras de Síndrome de Down e a formação de professores especializados, sendo necessário trabalhar com as crianças a reconhecer o outro e ser aceito com suas diferenças, e dando suporte para ampliação do contato social na sociedade onde vivemos.

## **PROBLEMA DA PESQUISA**

Como se dá o processo de Inclusão de Crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil do Distrito de Ponte dos Ciganos no ano de 2018?

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em 2001, surgiu o Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. O PNE tem o propósito de alcançar a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis, além do alcance da redução das desigualdades sociais e regionais sobre o acesso e à permanência nessas etapas de aprendizagem. À educação especial é prevista no capítulo 8, ou seja, propõe que após a inserção da matrícula dos alunos com deficiência, na escola comum, algumas questões sejam cumpridas para a inclusão dessas pessoas no sistema regular de ensino como: deve haver recursos financeiros, materiais, pedagógicos e humanos para atender as demandas trazidas por essas crianças às salas de ensino regular.

# COPEP

XII CONGRESSO NACIONAL  
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Em 1996 foi promulgada a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – que determina que os sistemas de ensino devam assegurar aos alunos de educação especial currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida neste trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de campo de caráter exploratório, uma vez que buscou, por meio de entrevistas, coletar dados junto a professores da Educação Infantil do Distrito de Pontes dos Ciganos, no município de Coração de Jesus/MG, com o objetivo de obter maior familiaridade com o problema.

## RESULTADOS

Tendo em vista o exposto infere-se que a falta de profissionais especializados para trabalhar com essas crianças faz com que aumente ainda mais as dificuldades de inclusão. O acesso a cursos que contribuem para esta formação ainda é muito pouco visto na sociedade diante da necessidade em que vivemos atualmente.

Após a realização dessa pesquisa, nota-se que há uma necessidade de se conscientizar professores sobre conhecimentos necessários para trabalhar a diversidade em sala de aula, isto é, os professores devem participar de formações continuadas ou realizar formação específica no que se refere ao atendimento educacional especializado. Assim é que é fundamental que haja investimentos financeiros e de recursos humanos e didáticos para que a inclusão aconteça, com vistas a assegurar a qualidade da formação dos professores, e conseqüentemente, da Educação Inclusiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando as respostas dos professores, percebe-se que eles têm pouco conhecimento acerca do processo ensino-aprendizagem, no contexto da Educação Inclusiva.

Assim como as pesquisas bibliográficas aqui mencionadas versam, ainda há muito que se fazer no meio escolar de Ponte dos Ciganos-MG, para que a inclusão e a formação de profissional alcance um patamar maior e desta forma atender as necessidades educacionais dos alunos com Síndrome de Down e outras pessoas com deficiência.

A pesquisa é de relevância para a educação, já que a mesma busca verificar a qualidade do Ensino pautado pela inclusão tanto nas escolas de ensino regulares, quanto em salas de Atendimento Especializado Educacional (AEE).

# COPED

XII CONGRESSO NACIONAL  
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil** –05/dezembro/1988. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 6 – nº 1 - 2015 BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional, nº 9394, Brasília, MEC, dez/1996. BRASIL.

FONSECA, Vitor da. **Educação Especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

KOSMA, Chahiara. **O que é síndrome de Down**. Stray-Gundersen, 2007, p.31.

VOIVODIC, Maria Antonieta M.A. **Inclusão escolar de crianças com síndrome de Down**. 2ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente: o desenvolvimento os processos psicológicos superiores**. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.